

I - O que significa déficit e superávit técnico?

II- O que é Meta Atuarial e sua relação com o déficit ou superávit técnico?

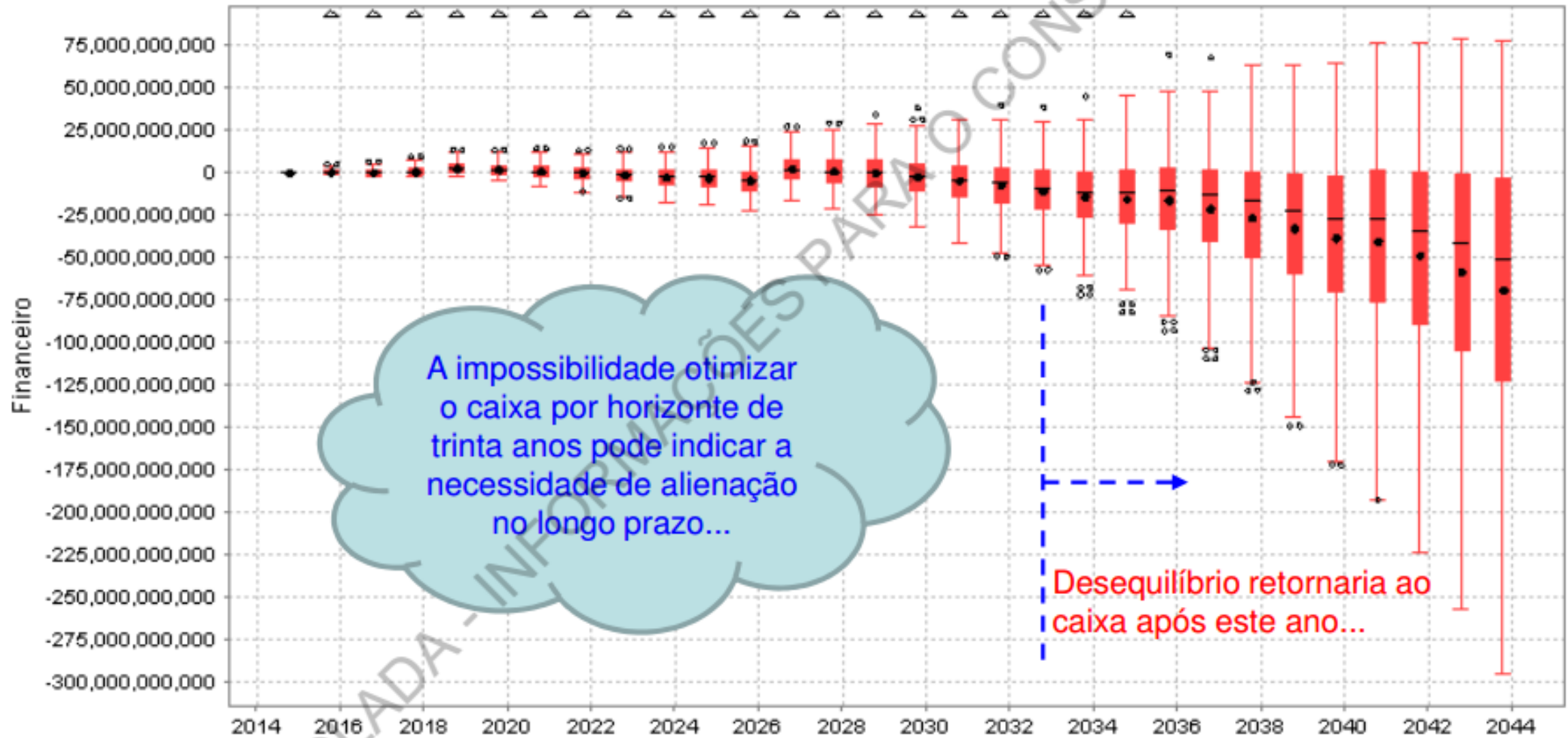
III- O Equacionamento do Déficit Técnico de 2015

Causas Estruturais e Causas Conjunturais

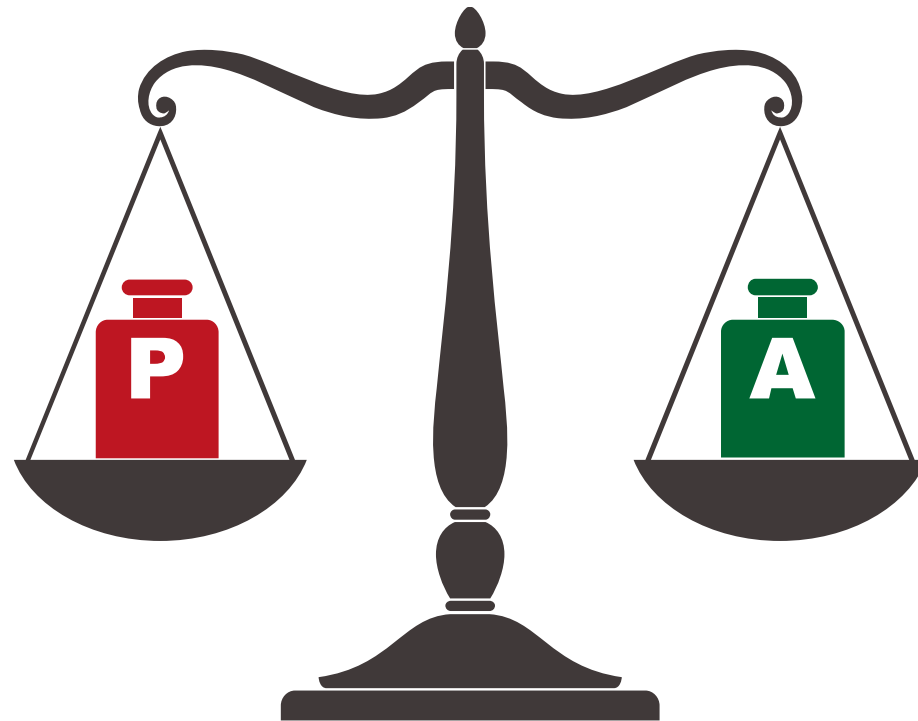
Déficit Técnico:



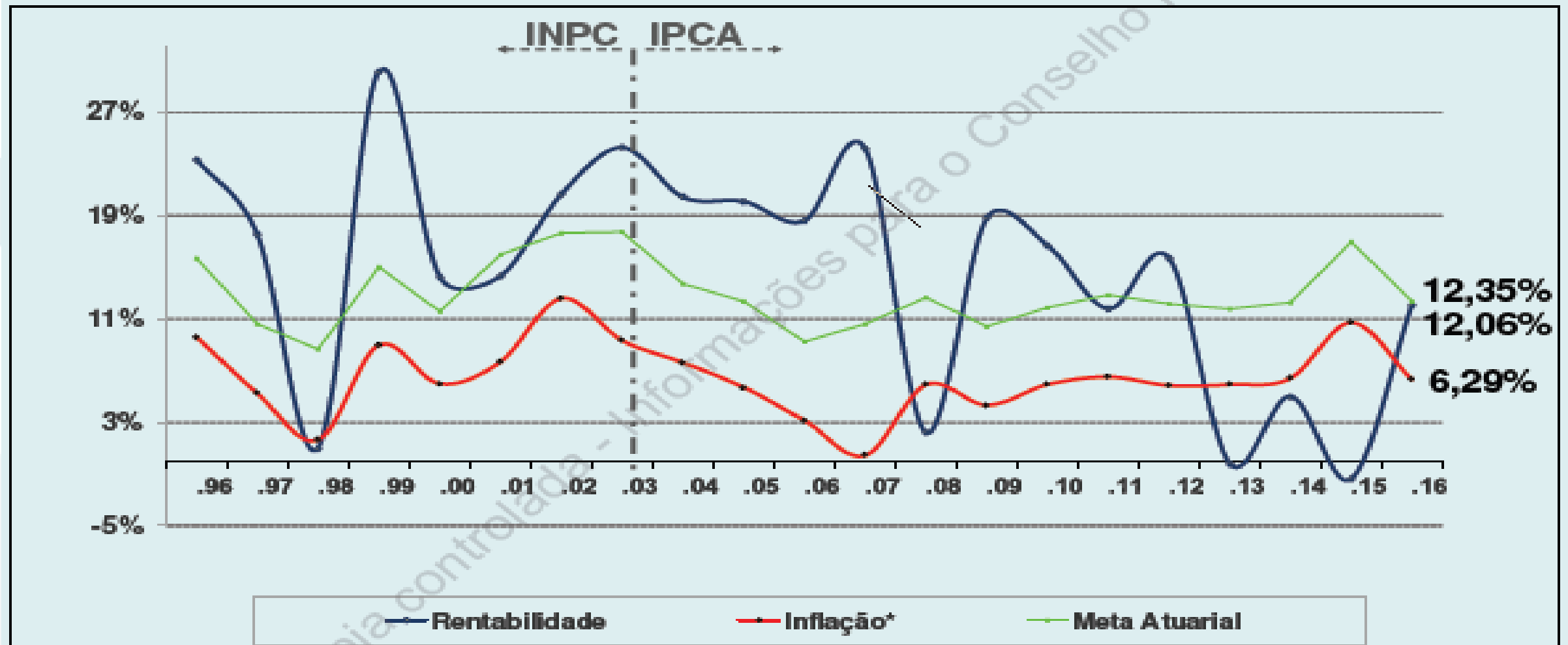
Caixa



EQUILÍBRIO



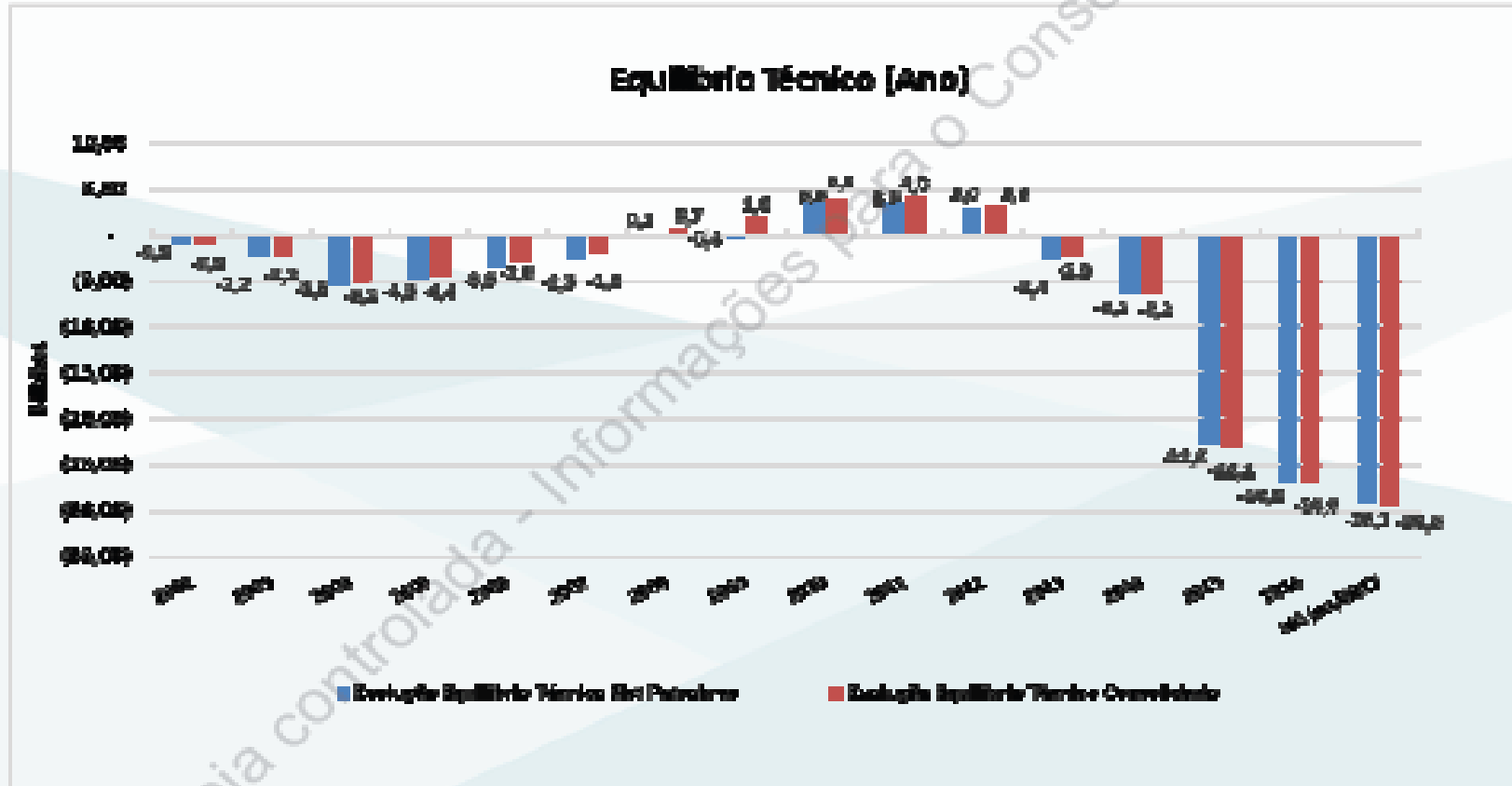
RENTABILIDADE ANUAL (1996 até 2016)



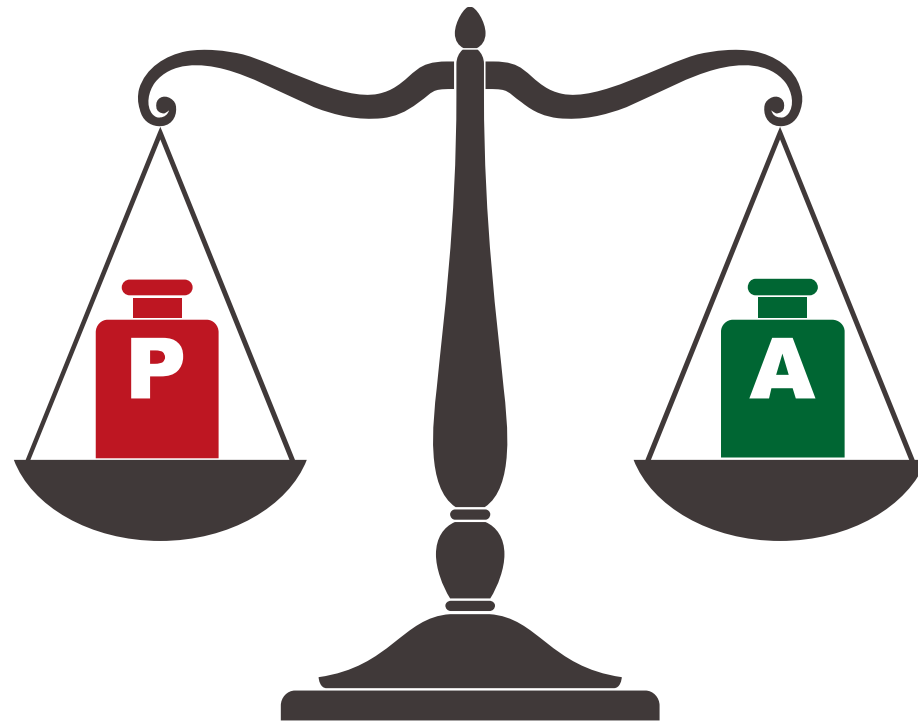
* O índice utilizado até fevereiro de 2002 é o INPC. À partir de março de 2002, utiliza-se o IPCA.

Fonte: Elaborado pela Gerência de Planejamento

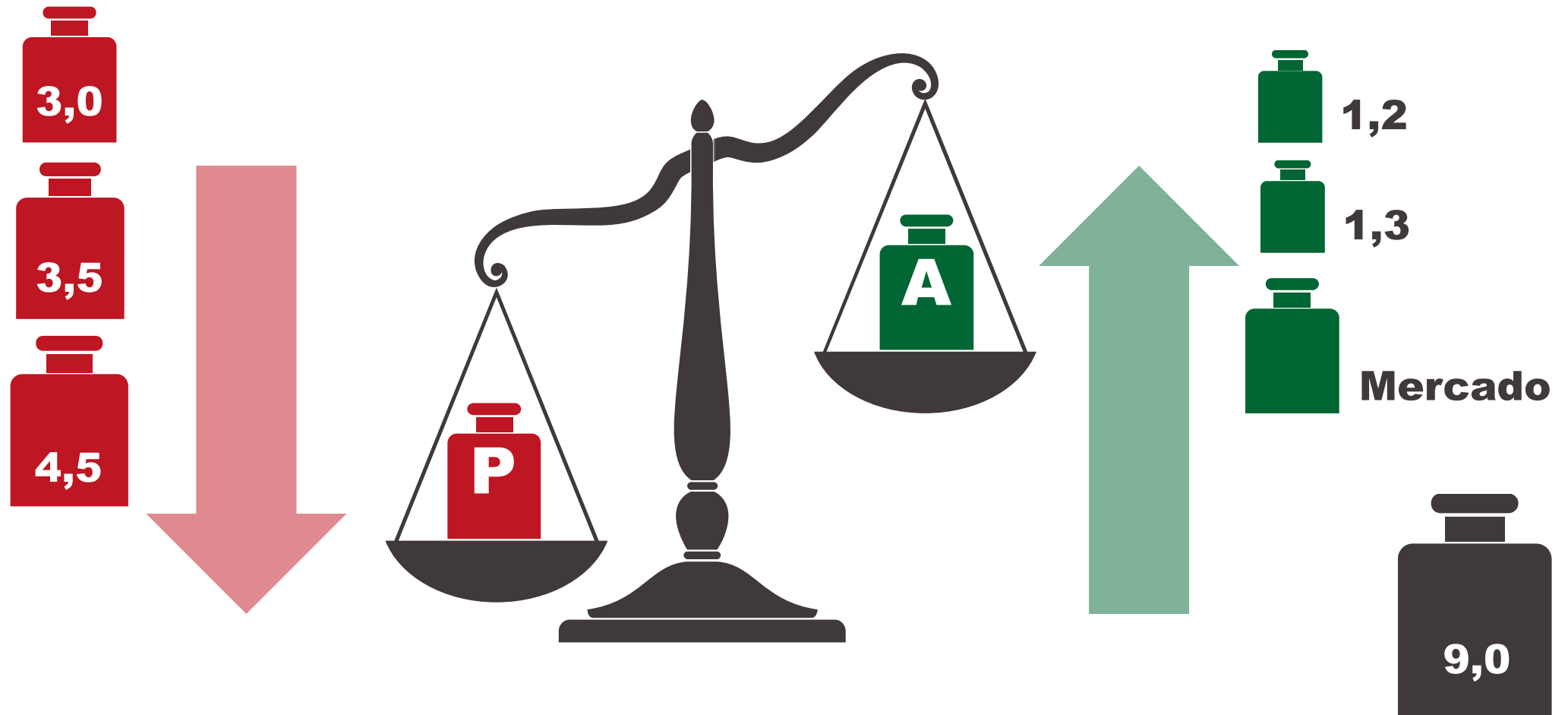
Equilíbrio Técnico (2002 até Jun/2017)



EQUILÍBRIO



DÉFICIT TÉCNICO



Como o Juiz não aceitou tratar nos autos da ACP os termos do AOR, o pleito dos participantes inscritos entre 23.01.1978 até 27.11.1979 (78/79), quanto à liberação do limite etário, a PETROS realizou de forma administrativa com custo imputado a todos, sendo na época da perícia o valor apurado de R\$ 1,175 Bilhão, o que eleva a dívida periciada, já estando previsto o acréscimo do carregamento administrativo, para

R\$ 9,885 bilhões.

Entretanto, no acordo aceito pela FUP e PETROS realizado nos autos da ACP foi de apenas cerca de

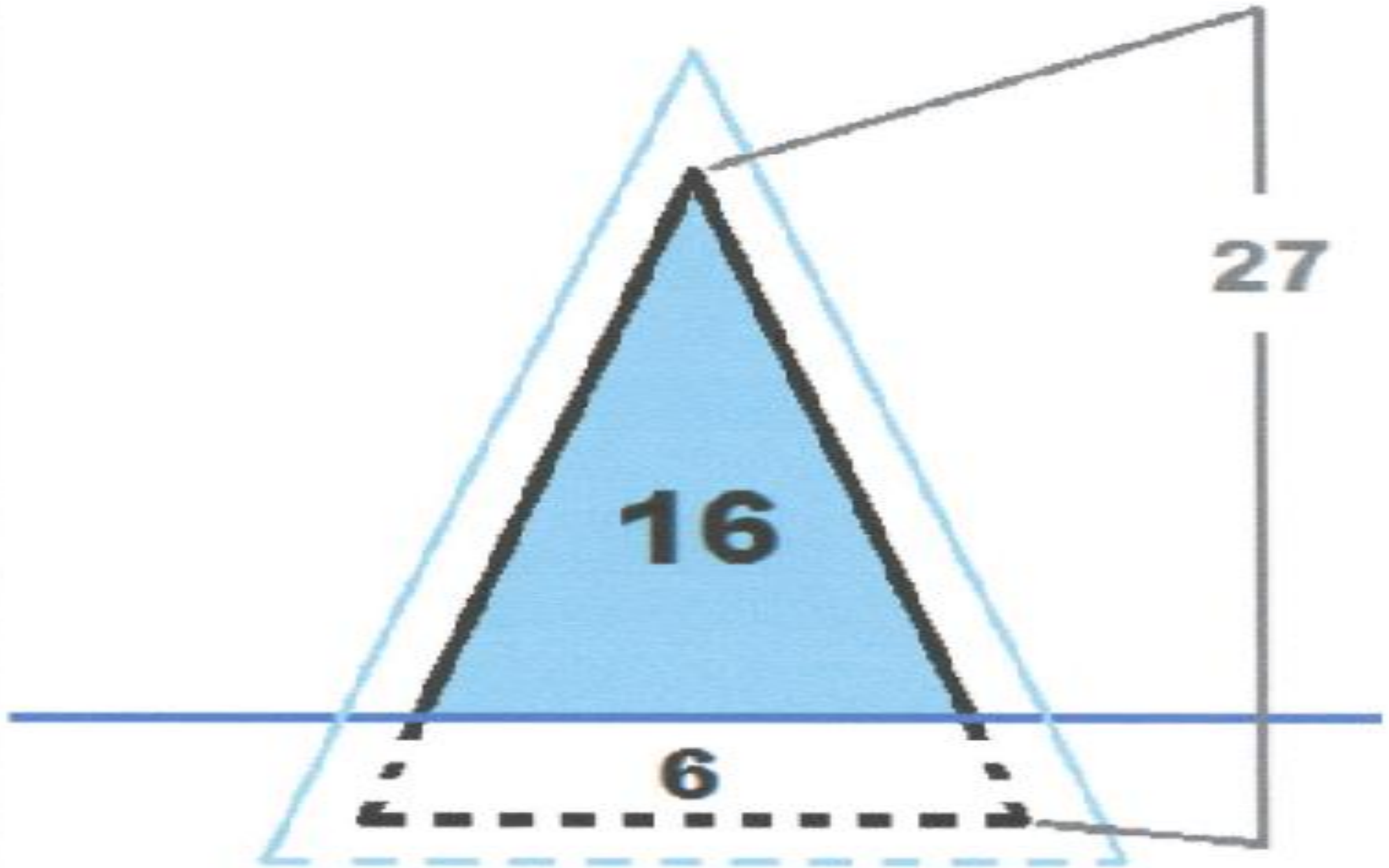
R\$ 4,767 bilhões

VALORES DECORRENTES DA HOMOLOGAÇÃO NOS AUTOS DA ACP

- **Termo de compromisso financeiro Pré-70:** compromisso atuarial com o Grupo Pré-70, no valor presente de R\$ 1.463.862, posicionado em 31 de dezembro de 2006, correspondente à diferença resultante da revisão atuarial dos compromissos com esse grupo específico, com base na Tábua de Mortalidade AT-2000, na Tábua de Mortabilidade de Inválidos AT-49 e na Tábua de entrada em invalidez Zimmermann ajustada, tábuas diversas daquelas utilizadas quando da liquidação dessa rubrica no ano 2001;
- **Termo de compromisso financeiro diferença de pensão:** compromisso atuarial com as pensões, no valor de R\$ 682.463, posicionado em 31 de dezembro de 2006, correspondente à diferença resultante da revisão dos critérios de cálculo das pensões dos participantes, assistidos e pensionistas, que repactuaram;
- **Termo de compromisso financeiro FAT-FC:** compromisso financeiro com o FAT-FC, no valor atualizado de R\$ 2.619.827, posicionado em 31 de dezembro de 2006, correspondente ao impacto causado no passivo do Plano Petros pela introdução desses fatores para correções dos benefícios.

R\$ 4.766. 152

Termos de Compromissos	31 de dezembro de 2015	Recebimentos	Atualização 2016	Impacto Atuarial	31 de dezembro de 2016
Pré-70	6.725.740	(393.026)	854.332	(871.576)	6.315.470
Petrobras	6.725.740	(393.026)	854.332	(871.576)	6.315.470
FAT_FC	2.561.988	(157.085)	324.906	-	2.729.809
Petrobras	2.333.440	(143.072)	295.922	-	2.486.290
BR	228.548	(14.013)	28.984	-	243.519
Diferença de Pensão	2.609.008	(156.169)	331.134	8.178	2.792.151
Petrobras	2.459.712	(147.417)	312.174	11.257	2.635.726
BR	143.627	(8.456)	18.238	(2.894)	150.515
Petros	5.659	(296)	722	(185)	5.910
Total	11.896.736	(706.280)	1.510.372	(863.398)	11.837.430



RESOLUÇÃO CNPC 26

CONTRIBUIÇÃO EXTRA

PEN

APOSENTADOS

ATIVOS

PATROCINADORAS

DÉFICIT TÉCNICO CORRIGIDO R\$ 27 BILHÕES

LEI COMPLEMENTAR 109

CAUSAS ESTRUTURAIS

CAUSAS CONJUNTURAIS

CONTRIBUIÇÃO NORMAL

CONTRIBUIÇÃO EXTRA

ART 41
INCISO IX
ART 48

90%

F
A
M

REAL

PRÉ
70

DIVIDA

MACROECONOMIA

DÉFICIT TÉCNICO CORRIGIDO R\$ 27 BILHÕES

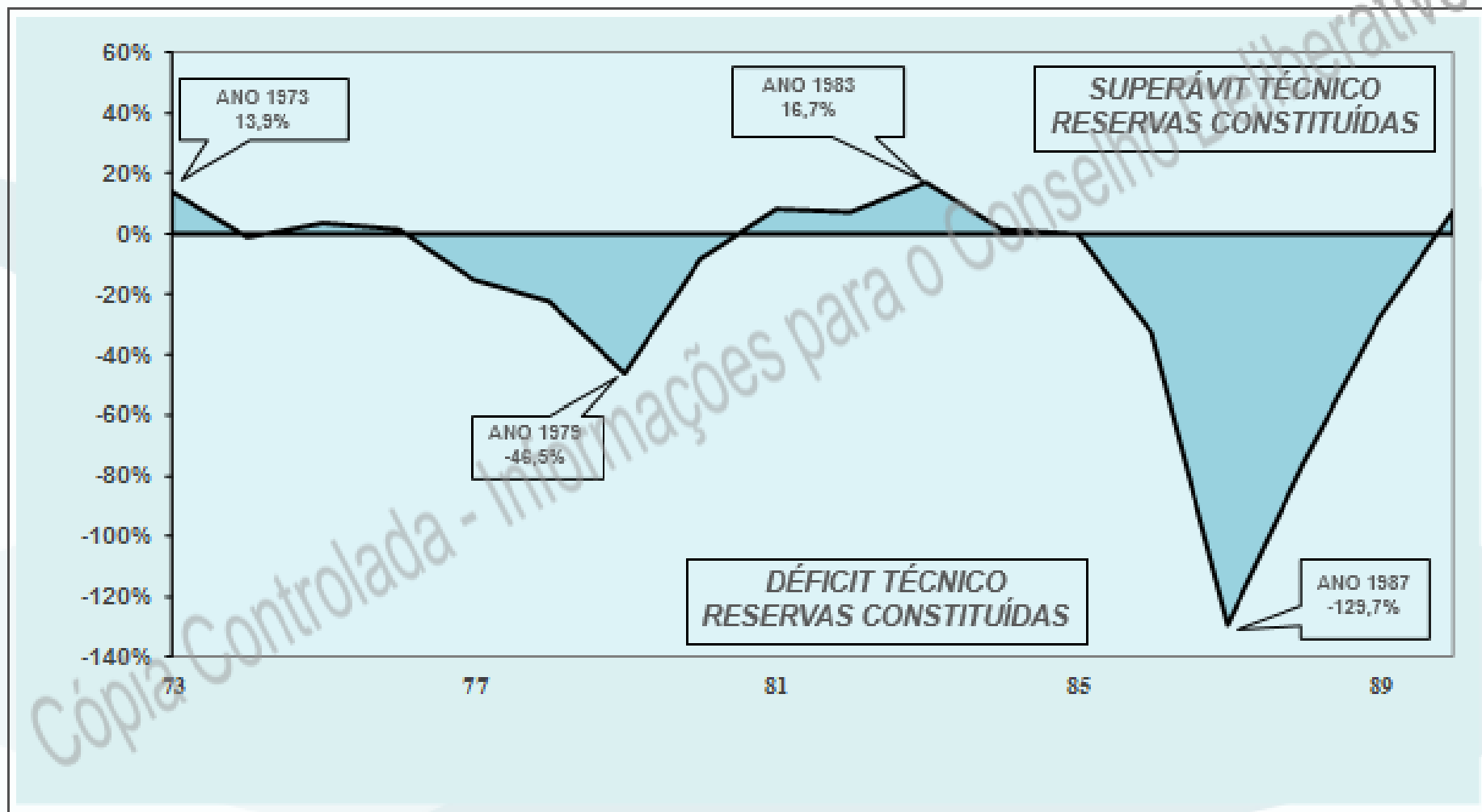
TAXAS DE CONTRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES

Período	Parcela Incidente	Taxa (%)
07/1970 A 05/1973	Até o Teto (10 X Sal. Mínimo)	1,45
	Acima do Teto*	11,00
*Teto: Salário de Superintendente da Patrocinadora Petrobras		
A partir de 06/1973	Até meio Teto de Benefício (Teto do INSS)	1,45
	Entre o meio do Teto e o Teto	3,00
	Acima do Teto*	11,00
*Teto: Salário de Superintendente da Patrocinadora Petrobras		
A partir de 07/1991	Até meio Teto de Benefício (Teto do INSS)	1,96
	Entre o meio do Teto e o Teto	4,06
	Acima do Teto*	14,90
*Teto: RG-F da Patrocinadora Petrobras		

TAXAS DE CONTRIBUIÇÕES DA PATROCINADORA PETROBRAS

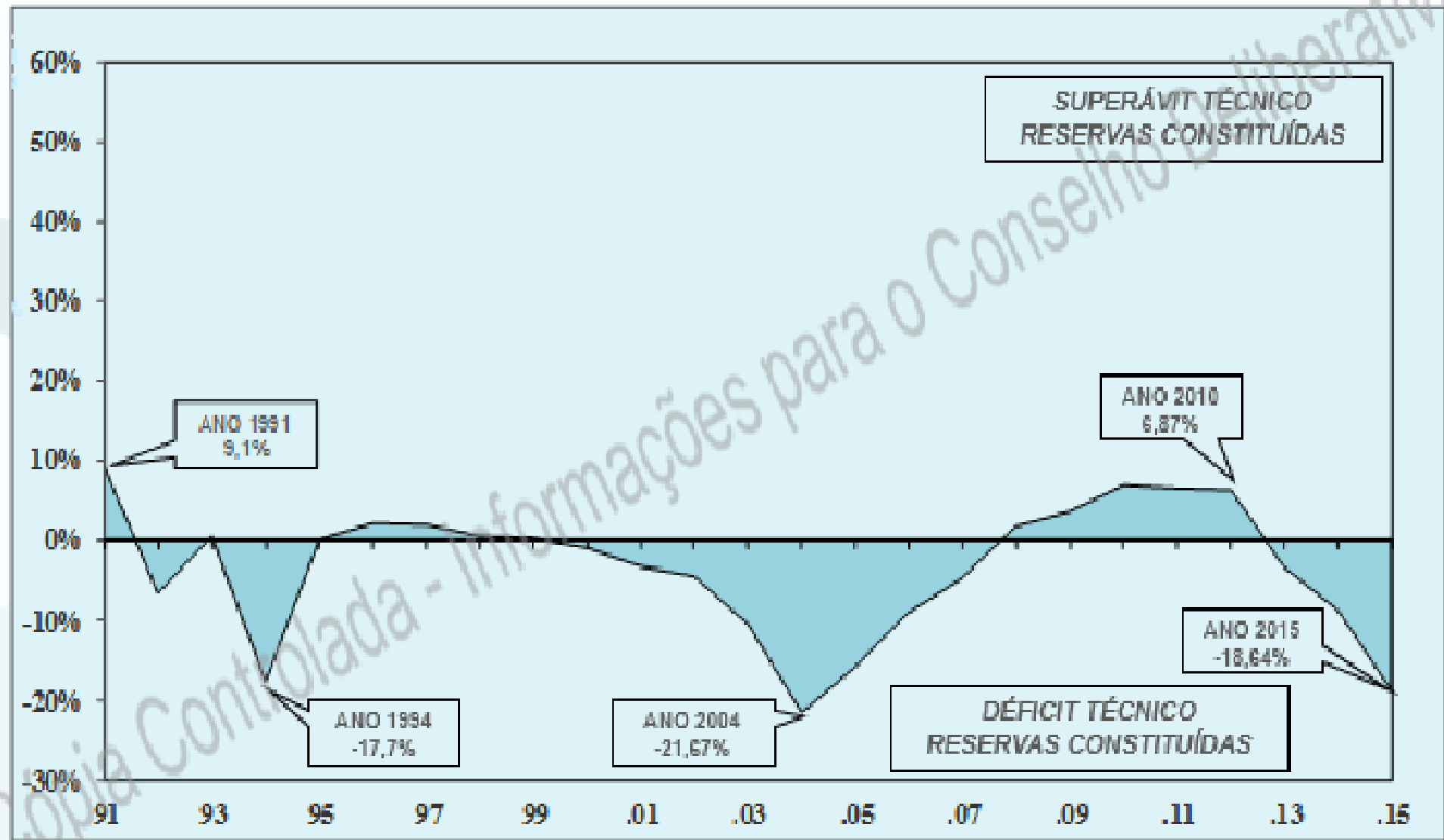
PERÍODO	TAXA (%)
07/1970 A 03/1978	1,260
04/1978 A 09/1980	PARITÁRIA
10/1980 A 12/1980	3,265
01/1981 A 12/1981	5,751
01/1982 A 12/1983	8,236
01/1984 A 12/1984	9,500
01/1985 A 12/1985	10,497
01/1986 A 12/1987	13,554
01/1988 A 12/1988	14,722
01/1989 A 12/1989	15,891
01/1990 A 05/1990	17,039
06/1990 A 12/1990	18,985
01/1991 A 12/1991	20,572
01/1992 A 12/1995	22,156
01/1996 A 12/2006	12,930
A PARTIR DE 1/2007	PARITÁRIA

Causas e Soluções Históricas.



1.-Em 1979 o equacionamento do déficit técnico correspondente a **46,50%** do patrimônio líquido foi realizado apenas com o aumento de contribuição das patrocinadoras.

2.- Em 1987 o equacionamento do déficit técnico correspondente a **129%** foi realizado **apenas com aumento das contribuições das patrocinadoras.**



3.- **Em 1994** o equacionamento do déficit técnico correspondente a **17,70%** do patrimônio líquido foi equacionado **apenas com aumento das contribuições das patrocinadoras.**

4.- Em 2004 o equacionamento do déficit técnico correspondente a **21,67%** do patrimônio Líquido foi **equacionado apenas com a contabilização de compromisso das Patrocinadoras,** para pagamento do 2028 do valor correspondente ao valor contabilizado na ocasião correspondente ao acordo feito nos autos da ação civil pública de cobrança de dívida das patrocinadoras. Esse valor corresponde à metade da dívida ajuizada. **Entretanto, faltam os valores correspondentes a metade da dívida ajuizada.**

FIM

AGRADEÇO A ATENÇÃO DE TODOS